Bovinocultura leiteira familiar e estratégias de agregação de valor: estudo de caso em Alegrete-RS

Family dairy farming and value addition strategies: a case study in Alegrete, RS, Brazil

Michele Heberle Lisboa
Instituto Federal Farroupilha. Alegrete, RS, Brasil
Rodrigo da Silva Lisboa
Universidade Federal do Pampa. Dom Pedrito, RS, Brasil
João Miguel Martins de Souza
Instituto Federal Farroupilha. Alegrete, RS, Brasil
Renata Porto Alegre Garcia
Instituto Federal Farroupilha. Alegrete, RS, Brasil

GT 05 - Agricultura familiar, ruralidades e relações de gênero no meio rural

Resumo: A bovinocultura de leite possui elevada relevância econômica e social no Brasil, especialmente no contexto da agricultura familiar. O presente estudo tem como objetivo analisar a dinâmica produtiva e econômica de uma unidade de produção leiteira no município de Alegrete-RS, com ênfase na identificação de potencialidades e desafios. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso, com coleta de dados realizada por observação participante e entrevista semiestruturada. Os resultados indicam que a viabilidade econômica da propriedade está diretamente associada à agregação de valor por meio da produção de derivados lácteos e à inserção em circuitos curtos de comercialização. Por outro lado, foram identificadas limitações relacionadas à escala produtiva, melhoramento genético do rebanho e acesso a crédito. Conclui-se que estratégias de diferenciação produtiva e apoio institucional são fundamentais para a sustentabilidade da atividade.
Palavras-chave: produção leiteira, circuitos curtos, diferenciação, desenvolvimento rural.

Abstract: Milk production plays an important economic and social role in Brazil, especially within the context of family farming. This study aims to analyze the productive and economic dynamics of a dairy production unit located in the municipality of Alegrete, Rio Grande do Sul, Brazil, focusing on the identification of strengths and challenges. The research is qualitative and descriptive, developed through a case study, with data collected through participant observation and semi-structured interviews. The results indicate that the economic viability of the farm is directly associated with value addition through the production of dairy derivatives and participation in short supply chains. On the other hand, limitations related to production scale, genetic improvement of the herd, and access to credit were identified. It is concluded that product differentiation strategies and institutional support are essential for the sustainability of the activity.
Keywords: milk production, short supply chains, product differentiation, rural development

1. Introdução

A bovinocultura leiteira se configura como atividade de elevada relevância econômica e social na agropecuária brasileira, contribuindo para o abastecimento alimentar, geração de renda e permanência das famílias no campo (FGV, 2025; IBGE, 2017). Trata-se de uma atividade amplamente distribuída no território nacional, presente em diferentes sistemas produtivos e contextos socioeconômicos.

Nesse cenário, destaca-se sua forte inserção na agricultura familiar, segmento responsável por 62,8% do valor bruto do leite produzido no país (FGV, 2025). Porém, essas unidades enfrentam desafios de escala produtiva, acesso a tecnologias e inserção em mercados.

Diante dessas limitações, estratégias como a agregação de valor por meio da produção de derivados lácteos e a inserção em circuitos curtos de comercialização apresentam-se como

alternativas importantes para a viabilidade econômica dessas propriedades (Gazolla; Schneider, 2017). Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a dinâmica produtiva e econômica da bovinocultura leiteira em uma propriedade familiar localizada no município de Alegrete-RS, com ênfase na identificação de potencialidades e desafios associados à atividade.

2. Revisão da Literatura

2.1 Panorama da bovinocultura leiteira e agricultura familiar

O Brasil se destaca entre os principais produtores mundiais de leite, com produção superior a 34 bilhões de litros anuais (IBGE, 2023), que se concentra no Sul e Sudeste, regiões responsáveis por mais de 70% do total nacional, embora esteja presente em todo o território. A bovinocultura leiteira possui forte vinculação com a agricultura familiar, responsável por parcela significativa da produção (IBGE, 2017). Essas unidades contribuem para a geração de renda e permanência das famílias no meio rural, mas enfrentam limitações estruturais e de mercado (IBGE, 2017; Raupp e Gazolla, 2017).

No contexto regional, o município de Alegrete apresenta economia baseada na produção primária, sendo a atividade leiteira uma alternativa relevante para a agricultura familiar. De acordo com dados de 2024 da Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE (2026), Alegrete ocupa a 307ª posição no estado em produtividade média, com aproximadamente 7,8 litros por vaca/dia, e a 92ª posição em volume total de produção, com cerca de 13,9 milhões de litros anuais, reforçando a necessidade de estratégias de maior eficiência e agregação de valor.

2.2 Estratégias de agregação de valor e circuitos curtos de comercialização

A agroindustrialização do leite constitui estratégia relevante para a viabilidade da produção familiar. Para Breitenbach e Rosolen (2020), o beneficiamento permite maior retenção de valor na propriedade.

A inserção em circuitos curtos de comercialização também se destaca. Segundo Raupp e Gazolla (2017), essas estratégias ampliam a autonomia dos produtores e melhoram a remuneração. Cassol e Schneider (2017) ressaltam que esses canais fortalecem a relação de confiança entre produtores e consumidores. Assim, a sustentabilidade da bovinocultura leiteira familiar está associada à agregação de valor e à inserção em mercados diferenciados.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, desenvolvida por meio de estudo de caso em uma propriedade familiar de bovinocultura leiteira localizada no município de Alegrete-RS. A coleta de dados ocorreu por observação participante e entrevista semiestruturada. O estudo de caso constitui estratégia adequada para a análise aprofundada de fenômenos em seu contexto real, permitindo compreender dinâmicas específicas das unidades analisadas (Yin, 2015). Os dados foram analisados qualitativamente e sistematizados por meio da matriz FOFA, visando identificar potencialidades e limitações da unidade produtiva.

4. Resultados e Discussão

A unidade de produção agrícola (UPA) analisada apresenta características típicas da agricultura familiar, com utilização exclusiva de mão de obra da família e área de 15 hectares. O sistema produtivo é de pequena escala, com rebanho composto por oito vacas em lactação e produção média diária de aproximadamente 135 litros de leite (2,16 vezes maior que a média do município de Alegrete), sem adoção de controle produtivo sistematizado, o que limita a gestão zootécnica e o planejamento da atividade. Ressalta-se ainda que os produtos da agroindústria familiar em questão possuem o selo do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

A viabilidade econômica está associada à agregação de valor por meio da agroindustrialização, com produção de queijos, iogurtes e doce de leite, incluindo o tipo “zero lactose”. A produção de derivados lácteos constitui o principal eixo de geração de renda da UPA, com produção média de 25 unidades de queijo por dia. A comercialização ocorre em circuitos curtos, como feiras e vendas diretas. Tal configuração permite maior apropriação de valor pela família, além de fortalecer a aproximação entre produção e consumo.

Entre os entraves, destacam-se a baixa escala produtiva, ausência de melhoramento genético, com rebanho de vacas advindas de cruzamentos das raças Jersey e Holandesa e descarte das bezerras, e dificuldades de acesso a crédito. Porém, observa-se potencial de desenvolvimento, pelo acesso à assistência técnica e busca ativa por capacitação, para qualificação dos processos produtivos e sanitários. Os resultados indicam que a sustentabilidade da atividade se relaciona à agregação de valor, inserção em mercados locais e suporte técnico.

5. Considerações finais

O estudo demonstra que a bovinocultura leiteira, no contexto da agricultura familiar, é uma estratégia eficiente de geração de renda, especialmente quando associada à agregação de valor por meio da produção de derivados lácteos e à comercialização direta. No caso analisado, a agroindustrialização se mostrou fundamental para a viabilidade econômica da UPA, evidenciando a limitação da comercialização exclusiva do leite in natura em sistemas de pequena escala.

Entretanto, a atividade ainda enfrenta desafios estruturais, como a baixa escala produtiva, a ausência de melhoramento genético no rebanho e às dificuldades constantes relacionadas à regularização da agroindústria, que restringem seu potencial de expansão. Nesse sentido, destaca-se a importância da assistência técnica contínua e do acesso a políticas públicas de crédito e apoio à agroindustrialização como elementos essenciais para o fortalecimento da produção leiteira familiar. Por fim, o estudo reforça o papel da bovinocultura de leite como atividade estratégica para o desenvolvimento rural, especialmente em nível local, ao promover geração de renda, dinamização econômica e permanência das famílias no campo.

Referências

BREITENBACH, Raquel; ROSOLEN, Talita. Análise estratégica do setor produtivo de leite do Rio Grande do Sul. **Revista de Política Agrícola,** Ano XXIX, N. 4, Out.-Nov.-Dez. 2020.

CASSOL, Abel; SCHNEIDER, Sergio. Produção e consumo de alimentos: novas redes e mercados na agricultura familiar. **Revista de Economia e Sociologia Rural,** Brasília, v. 55, n. 2, p. 261-278, 2017.

FGV AGRO – Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas. **Agricultura familiar brasileira segundo o Censo de 2017.** 2025. Disponível em: https://agro.fgv.br/noticia/agricultura-familiar-brasileira-segundo-o-censo-de-2017. Acesso em: 30 mar. 2026.

GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (org.). **Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas:** negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017:** resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária Municipal 2023.** Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

RAUPP, Aline P.; GAZOLLA, Marcio. **Programa de agroindústria familiar do Rio Grande do Sul:** histórico e alguns resultados na perspectiva da construção de cadeias agroalimentares curtas. **In**: GAZOLLA, Marcio; SCHNEIDER, Sergio (org.). Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017. p. 474-508.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.